

INTERNAÇÕES POR CÂNCER NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO EM 2019 (APOIO UNIP)

Aluna: Leticia Fernanda Pereira dos Santos

Orientadora: Profa. Andrea Cristina Alpoim Botelho

Curso: Enfermagem

Campus: Marquês

Introdução. As doenças crônicas não transmissíveis, entre elas o câncer, são consideradas problemas de saúde pública no Brasil e no mundo, sendo responsáveis por elevada parcela de morbidade e mortalidade. As neoplasias representam a terceira maior causa de mortalidade no Brasil e elevada proporção de óbitos. As neoplasias que mais causam óbitos e internações são câncer de mama e de próstata. Considerando esse contexto, buscou-se conhecer melhor os aspectos dessas duas doenças por meio de estudo de internações por essas neoplasias no município de São Paulo.

Método. Foi realizada busca no sítio eletrônico do DATASUS, Sistema de Informações Hospitalares dos SUS (SIA SUS), no período de janeiro a dezembro de 2019, com as internações de residentes no município de São Paulo.

Resultados. Foram identificadas 46.605 internações, sendo que 5.162 (11,08%) foram por câncer de mama e 2.126 (4,56%) por câncer de próstata. A faixa etária mais acometida foram mulheres de 50 a 59 anos (27,96% das internações), sendo 57,20% brancas. A taxa de mortalidade foi maior em mulheres de 80 anos e mais (20,49%) e de raça/cor oriental (12,68%). Entre os homens, a faixa etária mais acometida foi de 60 a 69 anos (39,5% das internações), sendo 49,92% brancos e a taxa de mortalidade foi maior entre 20 a 29 anos (100%) e de 80 anos e mais (25,31%). A maior proporção de óbitos por câncer de próstata ocorreu em homens de raça/cor parda (11,32%).

Conclusão: Com o envelhecimento populacional, a demanda por serviços de oncologia aumentará. Existe a necessidade de se criar mecanismos mais efetivos de detecção precoce para evitar internações e óbitos.